

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: MARIANA ESPIR CHAVES

TÍTULO: VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE A COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA UTI DE UM HOSPITAL GERAL

AUTORES: ISABELLA DRUMMOND OLIVEIRA LATERZA, MARIANA ESPIR CHAVES, ISABELLA DRUMMOND OLIVEIRA LATERZA ALVES, MARIANA ESPIR CHAVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PSICOLOGIA HOSPITALAR, COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS, UTI, PROFISSIONAIS DA SAÚDE

**RESUMO**

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor destinado a pacientes em estado grave e com risco de morte, que conta com assistência especializada e recursos tecnológicos. Devido à complexidade, o profissional de saúde que trabalha nesse setor depara-se com elevado grau de estresse e esgotamento emocional. Uma ferramenta indispensável é a comunicação, sendo ela uma das maiores dificuldades dos profissionais. O estudo possuiu como objetivo a compreensão das vivências de profissionais da saúde na UTI diante da comunicação de más notícias referentes ao diagnóstico e prognóstico; buscou entender como os profissionais lidam com a rotina da UTI e se os procedimentos realizados afetaram a saúde mental dos profissionais. O método é qualitativo e teve como instrumento a entrevista semidirigida. Até o momento, foram entrevistados doze profissionais de saúde que trabalham na UTI de um hospital geral. Diante das análises parciais, foi possível perceber que a maioria dos profissionais relataram sentir satisfação pelo trabalho, que exige preparo, responsabilidade, técnica. Todos eles, mesmo quando mencionam o ambiente como tenso e estressante, não gostariam de ser remanejados. Em relação a comunicação de más notícias, muitos sentiram-se desconfortáveis frente a essa atribuição, porém veem como necessário, tanto para o paciente, quanto para a família. Alguns afirmaram que o tempo de profissão ajudou para o que processo torne-se mais leve e com um melhor manejo e notou-se que há maior dificuldade naqueles que tem menor tempo de UTI. Os cursos de formação na área da saúde não preparam para o manejo com o paciente e com a comunicação de más notícias e que esse 'preparo' ocorre no dia a dia. Muitos colaboradores relataram que é necessário cuidado para que sua saúde psíquica não seja afetada pelo ambiente da UTI. O projeto espera contribuir para que propostas de cuidado aos profissionais de saúde possam ser implantadas no hospital geral e que ajude na lida com pacientes graves.